



Trabalhos Científicos

Título: Pancreatite Em Crianças: Diagnóstico E Manejo

Autores: LARISSA ALVIM MENDES SANGI (HOSPITAL CÉSAR LEITE)

Resumo: A pancreatite em crianças é uma condição inflamatória do pâncreas que, embora rara, apresenta desafios diagnósticos e terapêuticos significativos. A doença pode ser aguda, recorrente ou crônica, e suas causas variam desde traumas abdominais até fatores genéticos e metabólicos. A identificação precoce e o manejo adequado são cruciais para prevenir complicações graves e melhorar os desfechos clínicos. Este estudo tem como objetivo revisar a incidência, causas, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas para pancreatite em crianças, com foco nos avanços recentes e nas recomendações de manejo baseadas em evidências de 2024. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Google Scholar e Scielo. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2020 e 2024, focados em pancreatite pediátrica. Os dados foram analisados para identificar padrões de incidência, etiologia, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas. A pancreatite em crianças pode ser classificada em aguda, recorrente aguda e crônica. As principais causas incluem traumas abdominais, anomalias anatômicas, infecções virais (como caxumba), doenças metabólicas (como hipertrigliceridemia), e predisposição genética (como mutações no gene PRSS1). Estudos recentes destacam a importância de considerar causas autoimunes e idiopáticas em casos em que as causas comuns são excluídas. O diagnóstico precoce é essencial e envolve uma combinação de avaliação clínica, exames laboratoriais (níveis séricos de amilase e lipase), e técnicas de imagem como ultrassonografia, tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM). A tomografia computadorizada é particularmente útil para avaliar a extensão da inflamação e complicações associadas. O manejo inicial da pancreatite aguda inclui jejum, reposição volêmica, analgesia e, em casos graves, nutrição enteral ou parenteral. Antibióticos são reservados para casos de infecção comprovada. A pancreatite crônica requer uma abordagem mais complexa, incluindo enzimas pancreáticas exógenas, manejo da dor crônica e, em alguns casos, intervenções cirúrgicas. A pancreatite em crianças é uma condição complexa que requer um diagnóstico precoce e uma abordagem terapêutica multidisciplinar. A revisão da literatura atualizada destaca a importância de um manejo individualizado, levando em consideração a etiologia e a gravidade da doença. Protocolos de tratamento baseados em evidências são essenciais para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida desses pacientes. É fundamental que os profissionais de saúde estejam cientes das últimas recomendações e práticas para garantir o cuidado mais eficaz e atualizado.